



FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

**CURSO DE DIREITO**

VESTIBULAR 2008

**PROVA DE HISTÓRIA**

Fase 1

Novembro 2007

## 1. Introdução

A prova de História procurou avaliar os conhecimentos dos candidatos sobre a História Moderna e Contemporânea no Brasil e no mundo, mas esses conhecimentos exigidos não eram meramente factuais e isolados, mera matéria de memória. Como nos exames **dos anos** anteriores, o mais importante era o conhecimento dos processos da história econômica, social, cultural e política, que resulta numa teia explicativa que é alimentada por fatos.

A correção, portanto, levou em conta, principalmente, se o candidato conhecia tais processos e os conceitos que os explicam. Trata-se de uma prova que exige explicações e, por essa razão, a redação das respostas tem peso decisivo e também foi considerada na correção.

## 2. Questões e a grade de respostas

### Questão A

O documento a seguir é parte do Tratado de Methuem, assinado por Grã-Bretanha e Portugal no ano de 1703. Depois da leitura, responda as questões.

"Artigo 1º: Sua Sagrada Majestade El-Rei de Portugal promete tanto no Seu próprio nome como no de Seus Sucessores, admitir para sempre daqui em diante, no Reino de Portugal, os panos de lã e mais fábricas de lanifício de Inglaterra, como era costume até o tempo em que foram proibidos pelas leis, não obstante qualquer condição em contrário. Artigo 2º: É estipulado que Sua Sagrada e Real Majestade Britânica, em seu próprio Nome, e no de Seus Sucessores, será obrigada para sempre, daqui em diante, a admitir na Grã-Bretanha os vinhos de produto de Portugal, de sorte que, em tempo algum (haja paz ou guerra entre os reinos de Inglaterra e de França), não se poderá exigir direitos de Alfândega nestes vinhos, ou debaixo de qualquer outro título, direta ou indiretamente, ou sejam transportados para Inglaterra em pipas, tonéis ou qualquer vasilha que seja mais que o que se costuma pedir para igual quantidade ou medida de vinho de França, [...]"

(Sodré, Nelson Werneck. *O Tratado de Methuem*. Iseb:MEC, 1957.)



**A.a)** Que setores da economia dos países signatários foram beneficiados pelo tratado e como podemos descrever o poder de Portugal e da Inglaterra, na época, em termos da navegação e do comércio internacional? (1)

### **Resolução básica:**

O tratado beneficiava um setor da agricultura portuguesa que era a viticultura, enquanto na Inglaterra os benefícios iam para a manufatura de tecidos, precursora das fábricas que iriam surgir depois. Com relação à navegação e ao comércio internacional, a época é de extremo declínio para Portugal e de grande ascensão para a Inglaterra que, cada vez mais, dominava os mares do mundo.

### **Modelos de respostas**

Zero

"O setor beneficiado foi o da economia onde pode importar e exportar produtos sem taxas. Os dois países estavam "lutando" para ver quem dominaria o comércio e a navegação, política bem estruturada e a nação em união. Depois do tratado acabaram boicotando-se as taxas e juros sobre os produtos."

25%

"Nem todos os países citados foram beneficiados, na verdade, os países beneficiados foram Portugal e Inglaterra, que nesta época dominavam o comércio marítimo, graças também a sua localização favorecida. Os setores beneficiados foram de exportação, pois para isso não precisavam pagar alfândegas."

50%

"Somente os membros da elite foram beneficiados pelo Tratado de Methuem. A Inglaterra, na época, era conhecida com rainha dos mares e seu poder

tanto na navegação, como no comércio internacional era enorme, já que produzia tecidos. Portugal também tinha grande poder, no entanto, produzia vinho e sofria concorrência."

75%

"Tanto a burguesia portuguesa como a burguesia inglesa foram beneficiadas com o Tratado de Methuem. Nessa época, Portugal tinha um grande poder de navegação tendo em vista que foi pioneiro na expansão marítima. O mesmo ocorria com a Inglaterra, sendo que esta dominava o comércio internacional."

100%

"A Inglaterra, potência emergente na época, já estava se tornando a primeira potência naval, depois da derrota da Invencível Armada (1588) e dos Atos de Navegação (1651). Teve seu setor manufatureiro beneficiado pelo tratado. Já Portugal era uma potência decadente, embora significativa nos mares, que teve sua atividade agrícola, a vinicultura, beneficiada. No momento do tratado e dele em diante a Inglaterra iria aumentar sua participação no comércio mundial, enquanto Portugal iria tê-la diminuída."

**A.b)** Qual era a principal atividade econômica do Brasil colônia no século XVIII e de que forma, nesse período, a economia da metrópole portuguesa foi influenciada pelo tratado?  
(2)

**Resolução básica:**

Quando o tratado foi assinado, começava no Brasil a economia da mineração na região das Minas Gerais. A produção açucareira continuava no Nordeste; tornavam-se numerosas as fazendas de criação de gado, no sertão do Nordeste e no Rio Grande de São Pedro; a produção de fumo prosperava, e a Amazônia exportava as chamadas drogas do sertão. Portugal, não obstante as riquezas do Brasil, teve a sua economia prejudicada pelo Tratado de Methuem na medida em que as suas manufaturas de panos foram arruinadas pela concorrência dos tecidos ingleses beneficiados pelo tratado.



## Modelos de respostas

Zero

"A principal atividade era a cana de açúcar e o café. Foi influenciada pois não poderia cobrar altos juros e taxas em produto brasileiro exportado para Inglaterra onde assim há o abalo do comércio exterior entre as duas potências, essas atividades eram feitas pelos escravos base da escravidão."

25%

"O Brasil nessa época contava com grande produção açucareira comandada pelos senhores de engenho e organizado em meio ao latifúndio, trabalho escravo e destinada ao mercado externo. Portugal era dependente da economia inglesa sendo que o tratado obrigou a Portugal importar mais produtos ingleses e exportar sem taxas alfandegárias."

50%

"No Brasil o setor mais ativo era o canavieiro. Porém por causa do tratado a metrópole portuguesa tinha que comprar os tecidos da Inglaterra o que resultou numa grande perda de dinheiro da metrópole portuguesa por causa da Rev. Industrial e como resultado tornou impossível Portugal comprar nossa cana além de investir na colônia."

75%

"A principal atividade econômica do Brasil colônia no século XVIII era a mineração, sobretudo em Minas Gerais. O lucro e o metal eram quase que completamente destinados a metrópole, que com o tratado enviava grande parte destes para os ingleses. Sob proteção inglesa contra tropas napoleônicas, a corte portuguesa veio para o Brasil. Houve a diminuição de taxas alfandegárias para os ingleses também na colônia."

100%

*exemplo 01*

A principal atividade era a mineração. Porém, como muito mais panos eram importados do que vinhos exportados, a economia portuguesa ficou deficitária, cabendo à mineração o papel de saldar as dívidas com a Inglaterra. Além disso, as manufaturas têxteis portuguesas faliram pois não conseguiam concorrer com os tecidos ingleses

*exemplo 02*

A principal atividade econômica na colônia no século XVIII era a mineração. Depois do tratado a economia da metrópole foi se tornando mais e mais dependente da Inglaterra, pois exportava produtos de baixo valor agregado e tinha de importar manufaturas de alto valor agregado. Isso acabou onerando os cofres portugueses e prejudicando a economia, o que, por sua vez, fez a metrópole aumentar os tributos sobre as colônias, inclusive o Brasil.

**A.c)** Especialmente na segunda metade do século XVIII, que transformações ocorreram na economia britânica e de que forma as relações estabelecidas pelo Tratado de Methuem colaboraram para essas mudanças? (3)

**Resolução básica:**

Na primeira metade do século XVIII a Inglaterra, por meio do comércio e da navegação, extremamente prósperos, conquistou mercados e acumulou capitais que permitiram o desenvolvimento da primeira revolução industrial, na qual a fabricação de tecidos desempenhou papel muito importante. O Tratado de Methuem permitiu que os tecidos ingleses dominassem o mercado de Portugal e da sua principal colônia. Dessa forma, as riquezas do Brasil, principalmente sob a forma de ouro e diamantes, utilizadas para o pagamento de importações, favoreceram a indústria que nascia na Inglaterra.

**Modelos de respostas**

Zero

"Foi a revolução russa onde foram formados dois partidos um contra o tratado e um a favor dele isso deixa claro a desunião de países, onde o partido do "contra" ganha e acaba com o tratado assim passando a cobrar taxas e juros por produto e transações feitas."

25%

"Devido a Revolução Industrial, os ingleses produziam muita lã, que era muito cara. Depois do tratado com os portugueses a Inglaterra lucrou muito com a venda de lã e tornou-se uma grande potência econômica."

50%

"Nos meados do século XVIII, a Inglaterra passou por uma fase de industrialização. O Tratado de Methuen fortaleceu o setor têxtil que foi pioneira na Revolução Industrial. A produção crescia à medida que seu consumo intensificasse. A necessidade de produzir em menor escala levou o país a mecanizar sua produção, culminando na Revolução Industrial.

75%

"Ocorre a primeira Revolução Industrial abastecida (financiada) financeiramente pela dívida criada por Portugal e o dinheiro que o mesmo manda à pelo tratado na compra de tecidos."

100%

*exemplo 01*

Aproximadamente em 1760, a Inglaterra passou de manufatureira à maquinofatureira, com o advento da Revolução Industrial, evoluindo para uma economia de mercado. Isso foi possível devido à existência de burguesia forte, de grandes reservas de carvão e, principalmente, da acumulação de capital proveniente do tratado, uma vez que Portugal importava muitos tecidos da Inglaterra, que fez as riquezas mineiras do Brasil serem transferidas para os cofres ingleses.

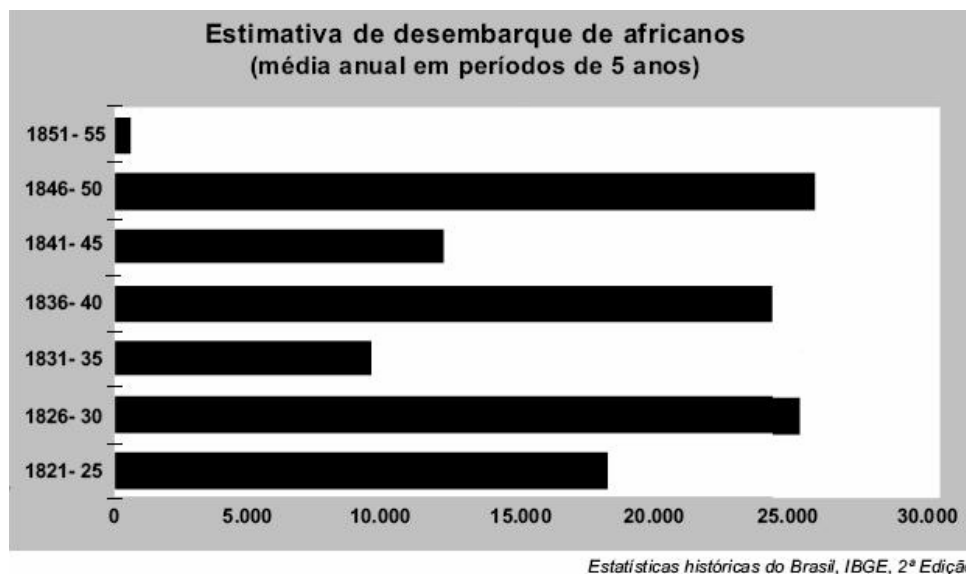
*exemplo 02*

Na segunda metade do século XVIII ocorreu a Revolução Industrial na Inglaterra, que a partir de então necessitou de cada vez mais mercados consumidores para seus manufaturados. Nesse contexto, o Tratado de Methuen colaborou para estabelecer Portugal como nação consumidora da Inglaterra, já que os produtos ingleses eram melhores e mais baratos.



### Questão B

Observe o quadro estatístico que se encontra a seguir e estabeleça algumas conclusões sobre as tendências nele representadas. Com esses elementos e com o conhecimento histórico do Império Brasileiro até meados do século XIX, responda as questões.



**B.a)** Em termos gerais, qual era a situação da economia brasileira da época e como pode ser explicada a tendência predominante até o ano de 1850, representada no quadro? (4)

### Resolução básica:

Na época, a economia brasileira encontrava-se numa situação de declínio e transição: a extração de ouro e diamantes praticamente terminara; exportações tradicionais, como açúcar, fumo e algodão estavam em declínio, sofrendo grande concorrência internacional. O fato novo que explica o predominante aumento na importação de escravos é a produção cafeeira na Baixada Fluminense e no Vale do Paraíba.



## Modelos de respostas

Zero

A situação econômica brasileira da época era estável, mas o Brasil estava com muitas exportações. Até 1850, houve muitos africanos, principalmente entre 1826-30, 1836-40, 1846-50, mas em outros anos, deu uma caída de africanos para o Brasil.

25%

"Juntamente com a produção de café nas fazendas, de mão-de-obra escrava, a principal atividade econômica brasileira era a extração de ouro. O elevado valor no número de escravos africanos que desembarcava no Brasil durante esse período foi causado pela alta demanda por escravos para que eles trabalhassem nas lavras extraíndo ouro. Havia também alta demanda por escravos que trabalhassem nas fazendas de café."

50%

"A economia brasileira nessa época ainda mantinha traços parecidos com os da economia colonial. Na época ainda existiam muitos latifúndios e a sociedade era escravocrata. Permaneceu muito forte até o ano de 1850 pois até aí o Brasil Império ainda não havia tido, até esse período, forte influência inglesa da Revolução Industrial."

75%

"A economia brasileira baseava-se no cultivo do café, no sistema de plantation e a tendência até o ano de 1850 foi a do tráfico de africanos para servirem de escravos nas lavouras de café, diminuindo o custo da produção."

100%

"Na época, a exploração da mineração na região das Minas Gerais era uma atividade praticamente esgotada, de modo que a principal atividade econômica do Brasil passava a ser o plantio de café, baseado na monocultura de exportação, latifúndio e escravidão. Assim, até 1850 a tendência é a da entrada de um enorme contingente de escravos negros africanos no Brasil, para atuar como mão-de-obra na lavoura cafeeira."

**B.b)** Que eventos da política externa e interna do Império Brasileiro explicam os dados do quadro referentes aos anos de 1850-1851? (5)

**Resolução básica:**

O problema central do período foi a oposição que nasceu no Parlamento inglês contra o tráfico de escravos africanos para a América. A marinha britânica, que dominava os mares, passou a combater, no mar ou mesmo em portos brasileiros, os navios dos traficantes. Essa contínua pressão britânica levou o Parlamento do Império Brasileiro a aprovar a Lei Eusébio de Queirós que proibiu o tráfico de africanos em todo território brasileiro.

**Modelos de respostas**

Zero

Até 1850, muitos africanos vieram para o Brasil, mas a partir de 1851, nenhum africano desembarcou, muito poucos desembarcaram. Isso aconteceu pois muitos queriam que houvesse a abolição da escravatura, outros queriam, que ao invés de africanos, fossem os europeus.

25%

"Nesse período, houve uma drástica redução no desembarque de africanos causada pela Lei Eusébio de Queirós, que era uma medida com objetivos abolicionistas e que afetou diretamente o tráfico negroiro."

50%

"O desembarque de africanos diminuiu pela política que o Império Brasileiro mantinha com a Inglaterra. A sociedade escravocrata não era vantajosa para o mundo industrial capitalista que estava em ascensão. Com a Revolução Industrial inglesa a Inglaterra impôs uma lei que não permitia a entrada de africanos como escravos em outros países, como o Brasil."



75%

"A queda da entrada de escravos no Brasil, deveu-se à lei Eusébio de Queiroz que proibia o tráfico externo de escravos, sob fortes pressões dos ingleses, fortes parceiros econômicos, que visavam a ampliar seu mercado consumidor."

100%

"Com o crescimento das pressões inglesas pelo fim da escravidão, foi expedida em 1850 a Lei Eusébio de Queirós, que proibia o tráfico negreiro para o Brasil, forçando os cafeicultores a buscar alternativas para a mão de obra escrava. Com essas pressões, a Inglaterra pretendia estimular o crescimento de uma classe trabalhadora no Brasil que pudesse consumir seus produtos."

**B.c)** Em termos do principal produto da economia brasileira da época, que mudanças imediatas e de longo prazo ocorreram a partir dos anos de 1850-1851? (6)

**Resolução básica:**

A partir do fim do tráfico pelo Atlântico, teve grande impulso o tráfico interno. Principalmente os fazendeiros do café passaram a buscar escravos nas regiões brasileiras em declínio econômico, como era o caso do Nordeste e, mais tarde, passaram a pensar na utilização do trabalho livre. Nesse sentido, uma primeira experiência que foi a parceria, tentada em Ibicaba, uma região de São Paulo, fracassou. Mas o declínio da escravidão continuou e a elite cafeicultora passou a favorecer a imigração de trabalhadores livres europeus.



## Modelos de respostas

Zero

Não houve mais o “comparecimento” de escravos africanos. A economia do Brasil estava aumentando por causa dos produtos e do trabalho escravo, com isso a economia decaiu.

25%

"A queda da produção de cana que era o principal produto, e a vinda de imigrantes para o Brasil, principalmente na região centro-sul, o que trouxe o desenvolvimento da cafeicultura no estado de São Paulo e a concentração de renda nesta região o que acabou por trazer a industrialização."

50%

"O principal produto da economia brasileira era o café com a proibição da entrada de escravos africanos, o Brasil passou a usar mão-de-obra assalariada, como imigrantes europeus que vinham viver no Brasil e trabalhavam em plantações de café. Ainda que assalariados, a qualidade de vida desses imigrantes ainda era bastante precária."

75%

"No que se refere ao café, as lavouras cafeeiras foram perdendo a mão-de-obra escrava, e enfrentaram certos problemas até o início da imigração de trabalhadores europeus que a longo prazo impulsionaram a produção."

100%

Com a proibição do tráfico negreiro o preço do escravo na época usado como mão-de-obra na lavoura cafeeira, subiu, já que o tráfico passou a ser realizado apenas internamente. Assim iniciou-se a imigração de europeus para trabalhar na lavoura cafeeira e passou a ocorrer a gradual substituição da mão-de-obra escrava pela assalariada. Esse processo se intensifica com a abolição da escravidão no país em 1888, tornando, também maior, o número de ex-escravos marginalizados no país.

### Questão C

Os textos a seguir tratam de alguns dos principais problemas agitados pelo movimento nazista, na Alemanha, a partir dos anos 1920. Depois da leitura, responda as questões.

"Feliz sentença do destino me fez nascer em Braunau, à margem do Inn. Esta cidadezinha acha-se na fronteira de dois Estados alemães cuja reunião nos parece, a nós que pertencemos à nova geração, a obra que devemos realizar por todos os meios possíveis. A Áustria alemã deve tornar à grande mãe-pátria alemã. Os homens de um mesmo sangue devem pertencer ao mesmo Reich. Eis porque a cidadezinha fronteiriça de Braunau me aparece como símbolo de uma grande missão."

[...]

"O movimento nacional socialista deve esforçar-se por suprimir a desarmonia atual entre a cifra de nossa população e a superfície do nosso território sendo este considerado tanto como fonte de subsistência como ponto de apoio do poder político, por suprimir também a desarmonia existente entre o nosso passado histórico e a nossa impotência atual."

(Hitler, Adolf. *Minha Luta* ("Mein Kampf"). São Paulo: Centauro. s/d.)

**C.a)** De acordo com os textos, quais os grandes objetivos do Nacional Socialismo alemão e de que forma eles seriam realizados por um governo nazista? (7)

#### Resolução básica:

O primeiro objetivo era o de unir todos os alemães num mesmo Reich e, nesse sentido, a Áustria, terra natal de Hitler, mais tarde seria anexada pelo governo nazista. No segundo texto aparece o objetivo de lutar pela expansão do chamado espaço vital do povo alemão. Os dois objetivos foram realizados por meio de uma política militarista que conduziu à guerra.



### Modelos de respostas

25%

"Os principais objetivos a serem realizados por Hitler e seu partido era a hegemonia alemã no mundo, como Hitler dizia ser a raça superior e pura e

eles seriam realizados com o extermínio dos outros povos, como houve com os judeus."

50%

"Os grandes objetivos do Nacional Socialismo alemão era constituir uma nação forte e hegemônica. A hegemonia diz respeito a obsessividade de manter a raça ariana pura e o fortalecimento refere-se a reerguer-se após as humilhações impostas pelos países que venceram a Primeira Guerra Mundial a Alemanha, essa desmoralização foi causada pelo que havia sido outorgado à Alemanha no Tratado de Versalhes."

75%

"Os grandes objetivos do Nacional Socialismo alemão são de unificar a Alemanha nações que possuem uma mesma origem, uma mesma raça e de recuperar os territórios que originalmente seriam seus (perdidos na Primeira Guerra Mundial). Tais objetivos seriam realizados por meio da força e por meio da supressão."

100%

"Em Mein Kampf, Hitler defende a união de todos os povos germânicos sob uma única bandeira, a formação da "grande Alemanha". Há também a defesa da conquista do "espaço vital" alemão necessário para o pleno desenvolvimento do povo germânico. Segundo Hitler, tanto a expansão territorial quanto a unificação germânica devem ser realizados por todos os meios possíveis, incluindo a guerra e a submissão de outros povos."



**C.b)** Explique o desempenho eleitoral que levou à ascensão do Partido Nazista ao poder, utilizando três fatores: o nacionalismo, a crise econômica a partir de 1929 e o comportamento político de algumas classes sociais. (8)

### **Resolução básica:**

O nacionalismo voltado contra o Tratado de Versalhes era extremamente popular na Alemanha e foi a grande bandeira do Partido Nazista. A crise do capitalismo aumentou a miséria e criou repentinamente milhões de desempregados na Alemanha. Essa situação favoreceu os partidos que prometiam mudanças radicais, como os comunistas e nazistas. O medo do comunismo levou os grandes capitalistas e a classe média a apoiarem os nazistas.

### **Modelos de respostas**

Zero

“O Partido Nazista usa, para chegar ao poder, o discurso de unificar a Alemanha, levantar o país da crise, e acabar com os privilégios dos mais ricos.”

25%

“O fim da Primeira Guerra Mundial causou um forte nacionalismo por toda a Europa, fazendo com que houvesse o surgimento de governos totalitários. A crise de 1929-crack da bolsa de NY fez com que EUA parasse com ajuda financeira e vigia na Europa. Hitler foi convidado a assumir o poder representando nazismo, operários, a mídia.”

50%

"Com a crise econômica a massa popular começou a querer mudanças, pois passavam fome. Assim o discurso nazista que dizia que a Alemanha podia ser uma grande nação, uma potência que ninguém passaria, impolgou as massas. Com esse discurso que despertava o sentimento nacionalista os nazistas subiram ao poder."

75%

" O partido Nazista obteve uma votação expressiva, pois somando-se a crise econômica e social causadas após a Primeira Grande Guerra e o crack de Nova York ao nacionalismo ouriçado pela derrota na Primeira Guerra e pela perda de territórios, satisfez muitos segmentos sociais com seus discursos expansionistas."

100%

"Entre os resultados do tratado de Versalhes surgiu um sentimento de revanchismo alemão, em relação à França e demais países vencedores, que se converte em nacionalismo. A crise de 1929 tumultua o país que cai em depressão econômica. O Partido Nazista surge como alternativa para solucionar a crise econômica e alternativa ao comunismo que aterroriza as classes alta e média. Dessa forma o Partido começa a adquirir importância política."

**C.c)** A crise econômica a partir de 1929 foi marcada pela superprodução e pelo desemprego. Em um pensamento que se tornou famoso, Hermann Goering, um dos líderes do governo nazista, afirmava que os alemães deviam preferir canhões à manteiga, "que só faz engordar". Explique de que forma essa afirmativa está relacionada com a crise econômica interna, e com os principais objetivos da política externa seguida pelo Terceiro Reich. (9)

### **Resolução básica:**

O pensamento de Goering refere-se à produção de armamentos em grande escala, que resultou na utilização plena da capacidade industrial e da mão-de-obra ociosa, resolvendo o problema da crise econômica e do desemprego na sociedade alemã. Ao mesmo tempo o pensamento relacionava-se com a política externa nazista marcada pelo militarismo, pela agressividade no sentido de revogar o Tratado de Versalhes e conquistar novos territórios para a Alemanha, política que levou ao desencadeamento da Segunda Grande Guerra.

### **Modelos de respostas**

Zero

Os alemães deveriam preferiam atacar os países que dominavam produções exportações, ao invés de consumir produtos que favoreceriam a esses países e desta forma beneficiar a própria economia.

25%

"O governo nazista querendo formar o terceiro Reich teve como objetivo anexar terras vizinhas e através de guerras conquistar o mundo."

50%

"Após a primeira guerra mundial, a Alemanha se viu limitado quanto a manutenção de seu poder militar devido ao Tratado de Versalhes. Dessa maneira o governo começou de forma secreta a investir em poder bélico para vingar-se da humilhação sofrida pós primeira guerra mundial. Com isso entende-se que era melhor investir em canhões do que em manteiga."

75%

"Para solucionar a crise econômica, o governo nazista investiu pesadamente na indústria bélica, o que gerou empregos para a população alemã e esse



investimento pesado na indústria bélica se deu por meio da diminuição de investimentos em setores como o agropecuário, daí a alusão à manteiga."

100%

"A crise econômica interna foi solucionada em parte pelo investimento na indústria bélica, justificando a afirmação de Goering. Esse investimento facilitou a recuperação econômica e também atendeu as aspirações expansionistas e beligerantes da política externa do terceiro Reich e que iria dar origem a Segunda Guerra."